Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: AVALIANDO A PRÁTICA DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NO PROCESSO DE LIMPEZA DOS INSTRUMENTAIS

Autores: ANDREZA APARECIDA CASTRO MIRANDA PÊPE (Relator)
MARY GOMES SILVA
ALEXSANDRO TARTAGLIA

Modalidade: Pôster
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Pesquisa

Resumo:
TÍTULO: AVALIANDO A PRÁTICA DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NO PROCESSO DE LIMPEZA DOS INSTRUMENTAIS INTRODUÇÃO: Durante a formação acadêmica em odontologia é comum, em muitas instituições de ensino, que os estudantes realizem as atividades de limpeza, preparo e acondicionamento dos instrumentais, após o atendimento ao paciente. Sabe-se que a etapa da limpeza, muitas vezes negligenciada, é fundamental na segurança e qualidade do processamento de produtos utilizados na assistência à saúde e tem como finalidade a remoção de resíduos orgânicos, inorgânicos e de biofilme dos instrumentais, favorecendo a eficácia de todo o processo e, dessa forma, evitando infecções e eventos adversos relacionados à assistência à saúde. OBJETIVO: Verificar como é realizada a prática da limpeza dos materiais por acadêmicos de odontologia. METODOLOGIA: Trata-se do recorte de um projeto PIBIC/FAPESB, intitulado “Processo de limpeza de produtos odontológicos: avaliando o conhecimento teórico e prático de acadêmicos de odontologia”, aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, sob parecer número 1.633.327.Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, tipo descritivo, realizado em um Ambulatório Docente-Assistencial – Odontológico, na cidade de Salvador-BA. Contou com a participação voluntária de acadêmicos do Curso de Odontologia do 5º ao 9º semestre, que estavam em aula prática no ambulatório e realizavam o processo de limpeza manual dos instrumentais. Os dados foram obtidos por meio de um formulário preenchido durante observação direta estruturada. RESULTADOS: Através da observação, foi possível constatar que a técnica utilizada pelos acadêmicos de odontologia diverge das recomendações exigidas pela Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) 15 de 2012, podendo citar o uso inadequado dos EPIs, a ausência da pré-limpeza, tempo inadequado da imersão dos instrumentais no detergente enzimático, lavagem com material abrasivo, lavagem e secagem de canulados de forma inadequada. CONCLUSÃO: Pôde ser concluído através da realização deste estudo que a etapa da limpeza realizada pelos estudantes de odontologia, na instituição de ensino, lócus da pesquisa merece atenção especial quanto o atendimento das etapas recomendadas pela legislação vigente e orientações de fabricantes dos insumos utilizados, com vista a promoção uma assistência segura e de qualidade ao usuário.